

Resumo da Pesquisa:

A presente pandemia pelo SARS Cov 2 representa um desafio para a saúde pública mundial. Nunca, como agora, a rede de saúde foi tão requisitada e em tão pouco tempo.

Dessa forma as medidas não farmacológicas, e em especial o isolamento das populações, são ações essenciais para o controle da disseminação do vírus e para a possibilidade de resposta do sistema de saúde. A implementação de ações de isolamento social, entretanto, encontra barreiras específicas em regiões de alta densidade populacional e grande vulnerabilidade social. Nesse sentido, em abril de 2020, a Associação de Moradores da Comunidade de Paraisópolis, com o apoio da organização não governamental Parceiros da Educação e da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein elaborou uma proposta de intervenção que ofertou testes de RT-PCR para COVID-19 para os indivíduos sintomáticos da comunidade. Quando os testes eram positivos e a pessoa tinha síndrome gripal leve, sem critérios para internação hospitalar, ela poderia optar por fazer o isolamento na sua própria casa, recebendo máscaras e álcool gel para uso durante os quatorze dias ou por fazer o isolamento centralizado nos locais organizados pelo projeto.

A presente pesquisa busca avaliar essa ação e produzir conhecimento no contexto brasileiro a partir desta intervenção comunitária não farmacológica em contexto de alta vulnerabilidade.

A pesquisa é composta de duas frentes. A primeira consiste em um estudo transversal com as pessoas que participaram do projeto, ficando ou não nos locais de isolamento centralizado, com o objetivo de avaliar os impactos: comunitários, sociais e individuais da epidemia na comunidade Paraisópolis. Para isso, realizará a aplicação de questionários sobre o perfil sócio demográfico, sobre sofrimento mental e sobre indicadores clínicos selecionados, de forma presencial ou remota.

A segunda etapa é um estudo de coorte para acompanhamento, por um ano, de uma sub-amostra dos indivíduos que participaram da primeira frente, e aceitaram participar desta segunda etapa da pesquisa, a fim de conhecer a história natural da doença, seus impactos sociais e de saúde nesta população.

Os indivíduos selecionados serão monitorados trimestralmente pela equipe de pesquisadores com coleta de exame para análise sorológica e através de questionários para a avaliação da evolução do estado de saúde geral, saúde mental, estigma e indicadores sócio econômicos que possam ter relação com o processo de isolamento centralizado e com a infecção.

Além disso, o projeto visa preencher uma lacuna na literatura sobre a COVID-19 estabelecendo um protocolo de implantação e monitoramento de uma estrutura de isolamento centralizado em uma população altamente vulnerável.